

anos, submetidos à ATQ em consequência de coxartrose primária ou secundária no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre maio e agosto de 2016. Foram excluídos sujeitos que se negassem a participar do estudo, que apresentassem alterações anatômicas congênitas ou de sensibilidade nos membros inferiores, com indicação de ATQ por fraturas ou tumores ósseos, submetidos à cirurgia de revisão de ATQ, com infecção no pós-operatório, com doenças cardíacas descompensadas ou em uso de marcapasso cardíaco. A amostra foi dividida aleatoriamente em grupo experimental (GE), que recebeu fisioterapia convencional e TENS, e em grupo controle (GC), que recebeu apenas fisioterapia convencional, ambos no primeiro dia pós-operatório. A TENS foi aplicada com frequência=100Hz, duração de pulso=100µs, intensidade no limiar sensorial, durante 30 minutos, com eletrodos posicionados ao redor da cicatriz cirúrgica. Os desfechos avaliados foram intensidade da dor, ADMs do quadril e administração de medicamentos analgésicos. Resultados: Foram incluídos 30 pacientes, 15 em cada grupo. Foi observada diminuição significativa da intensidade da dor após TENS no GE comparada ao momento basal ($p=0,000$), não sendo observada no GC ($p=0,231$), com diferença significativa entre os grupos ($p=0,031$). As ADMs do quadril aumentaram significativamente em ambos os grupos para flexão ($p=0,000$) e abdução ($p=0,000$), mas sem diferença entre eles ($p=0,075$ para flexão e $p=0,668$ para abdução). A administração de morfina durante 24 horas após as intervenções não diferiu entre grupos ($p=0,375$). Conclusões: TENS associada à fisioterapia convencional promoveu diminuição da intensidade da dor em pacientes após ATQ, não produzindo efeitos adicionais nas ADMs do quadril e na administração de medicamentos analgésicos. Unitermos: Estimulação elétrica nervosa transcutânea; Dor pós-operatória; Artroplastia do quadril.

P1156

Classificação do estado nutricional de escolares praticantes de educação física

Priscila Antunes Marques, Rogério da Cunha Voser - UFRGS

O desenvolvimento precoce de sobrepeso e obesidade na população jovem, vem tornando-se uma grande preocupação de saúde pública. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo conhecer e classificar o estado nutricional de escolares de duas escolas públicas do município de Porto Alegre/RS. Esta pesquisa se caracteriza por ser de abordagem quantitativa, descritiva e comparativa. Participaram do estudo 190 escolares, 93 do sexo masculino e 97 do sexo feminino, sendo a média de idade dos sujeitos de 16 anos. Foram coletados massa corporal (kg) e estatura (m), para posterior cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC). As coletas foram realizadas no horário das aulas de Educação Física das escolas, com o auxílio do professor de Educação Física da própria instituição. Os resultados foram analisados a partir de um cálculo diagnóstico, seguindo as tabelas de referências (OMS, 1998). Após essa análise, foram realizados testes estatísticos, Shapiro-Wilk para verificar normalidade, T independente para as distribuições normais e U de Mann-Whitney para não normalidade. Para comparar as classificações de IMC, teste Qui-quadrado, utilizando o programa SPSS 20.0. Os resultados identificaram que tanto os meninos quanto as meninas apresentaram em sua maioria, o índice de massa corporal classificado como eutrófico. Porém o percentual de sobrepeso e obesidade é considerável (18% no sexo masculino e 20% no sexo feminino). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos. Assim sendo, os resultados obtidos na pesquisa permitiram concluir que o estado nutricional de grande parte dos escolares encontra-se adequado (77,4% no sexo masculino e 79,4% no sexo feminino são eutróficos), mas não descarta a presença de casos de sobrepeso e obesidade, totalizando 20% da amostra geral dos escolares, valores consideráveis e que merecem atenção. Unitermos: Perfil nutricional; IMC; Estudantes.

P1256

Cronaxia e reobase de pacientes críticos submetidos a ventilação mecânica invasiva: série de casos

Amanda Sachetti, Marta Fioravanti Carpes, Elisa Correa Marson, João Luiz Quagliotti Durigan, Alexandre Simões Dias - HCPA

Introdução: A literatura mostra que os pacientes críticos apresentam declínio de função muscular respiratória e periférica explicadas pela redução das amplitudes musculares pela atividade de desnervação espontânea catabolizando mudanças fisiológicas, achado comum em pacientes imobilizados ao leito e ventilando artificialmente (Govindan et al.,2015; Segers et al.,2014; Vedeler e Karlsen,2001). Uma alternativa para detectar disfunção na excitabilidade neuromuscular destes pacientes é a determinação da reobase, cronaxia e acomodação às quais são adquiridas por meio do teste de eletrodiagnóstico de estímulo (Paternostro-Sluga, T.; Schuhfried, O.; et al, 2002). Objetivos: avaliar a excitabilidade neuromuscular de pacientes submetidos à VM através da determinação da cronaxia e reobase. Métodos: Foram incluídos 13 pacientes em VM entre 24h e 72hrs, internados em uma UTI de um hospital do Norte do RS, por patologias do sistema respiratório (62%), neurológico sem sequelas (30%) e demais sistemas (8%). A excitabilidade neuromuscular foi avaliada no ponto motor do músculo tibial anterior, com o paciente em decúbito dorsal e posição neutra. A excitabilidade foi conduzida por um gerador de pulso universal, Dualpex 071 (Quark Medical LTDA, Piracicaba, Brasil). Para a medição da reobase, a corrente foi aumentada de 0 para 69 mA em incrementos de 1 mA até que ocorresse uma ligeira, mas claramente visível, contração muscular. A avaliação foi realizada com pulso retangular, com duração de 1 segundo e intervalo de 2 segundos. Para a medição da cronaxia, a largura de pulso foi aumentada a partir de 20 µs até 1 Ms em incrementos de 100 µs. A partir de 1 Ms, incrementos de 1 Ms foram realizados com uma intensidade de corrente duas vezes o valor da reobase até que houvesse uma leve, mas visível contração muscular. Resultados: Compuseram a amostra, sete pacientes homens e seis mulheres com idade média $68 \pm 16,1$ anos. Cada paciente recebeu 1 aplicação de eletrodiagnóstico entre 24 e 72 horas de VM, sendo que observou-se uma elevada intensidade de corrente necessária para obter-se a medida da reobase, sendo medida e mA ($12,3 \pm 4,1$) e, consequentemente altos valores de cronaxia ($475 \pm 203,6$). Conclusões: É recente o uso de eletrodiagnóstico na UTI e, neste estudo piloto já foi evidenciado distúrbio de excitabilidade neuromuscular em pacientes ventilados mecanicamente, indicando assim possibilidade de alteração na morfologia muscular dentro dos primeiros dias de prótese ventilatória. Unitermos: Terapia intensiva; Eletrodiagnóstico; Prótese ventilatória.

P1260

Comparação da atividade mioelétrica dos músculos do membro inferior durante o exercício Leg Work com diferentes posições de apoio dos pés no reformer

Tatiane Borsoi de Siqueira, Marcelo La Torre - UNISINOS

Introdução: O exercício Leg Work tem sido muito utilizado na prática de Pilates com o intuito de fortalecer diferentes músculos dos membros inferiores e melhorar a funcionalidade do praticante durante as atividades de vida diária. No entanto, há poucos estudos que avaliam a atividade muscular envolvida nas diferentes posições de apoio dos pés. Objetivos: Comparar a atividade mioelétrica do reto femoral (RF), do adutor longo (AL), do gastrocnêmio medial (GM), gastrocnêmio lateral (GL) e do tibial anterior (TA) durante o